

BOLETIM MENSAL



Ano 25 – Nº 01
Janeiro – 2009



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Cristiana T. de Jesus Lucas
José Carlos Nalon Junior
Hamilton Henrique T. Reis
Kéllen Xavier Soares de Freitas

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE VIÇOSA**

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), da Prefeitura Municipal de Viçosa e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de Janeiro de 2009.

Reajuste das mensalidades escolares pressiona inflação no início do ano em Viçosa

A inflação do mês de janeiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,74%, mais que o dobro do índice registrado em dezembro (0,32%). Com isso, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 12,65%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou queda de 0,79% em janeiro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (janeiro de 2009)	0,74	-0,79
Acumulado nos últimos doze meses	12,65	11,62
Acumulado no Plano Real (jul/94 a jan/09)	621,10	197,89

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Como é comum no primeiro mês do ano, o reajuste das mensalidades escolares foi o destaque da inflação em janeiro no município de Viçosa. As mensalidades dos colégios particulares sofreram reajuste médio de 9,04%, conforme se pode verificar na Tabela 2.

Tabela 2: Valores médios das mensalidades escolares em colégios particulares de Viçosa.

Especificação	Dezembro/2008 (R\$)	Janeiro/2009 (R\$)	Variação (%)
Pré-escolar até 4 ^a série	311,00	338,47	8,83
Primeiro grau	357,00	389,25	9,03
Segundo grau	415,67	454,16	9,26

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Diferente de anos anteriores, os reajustes nas mensalidades escolares em 2009 foram menores que a inflação dos últimos doze meses registrada no município, que foi de 12,65%. Além disso, nota-se que há pequenas diferenças nos reajustes entre os níveis de ensino. À medida que aumenta o nível escolar, os reajustes foram maiores.

O problema é que os reajustes maiores ocorreram nas mensalidades que também são maiores. Por exemplo, a mensalidade média dos cursos pré-escolares até a quarta série em 2008 foi de R\$ 311,00. Com o reajuste de 8,83%, o gasto do consumidor aumentará em R\$ 27,47 por mês. Considerando-se doze mensalidades, o custo anual de um estudante em cursos pré-escolares em 2009 aumentará em R\$ 329,64, relativamente ao ano passado.

Já o valor médio da mensalidade de um curso de segundo grau em 2008 foi de R\$ 415,67. Com o aumento de 9,26%, o valor médio da mensalidade em 2009 será de R\$ 454,16, ou seja, R\$ 38,49 a mais. Com isso, o custo de um estudante no segundo grau em 2009 será R\$ 461,88 maior do que foi em 2008, o que representa um gasto adicional superior a um salário-mínimo.

Além das mensalidades escolares, o consumidor deve prestar atenção nos preços dos materiais escolares, os quais poderão onerar bastante o orçamento, caso não seja realizada uma pesquisa antes das compras. Existem diferenças significativas nos preços dos materiais escolares entre os estabelecimentos. Para evidenciar tais diferenças, a equipe do IPC-Viçosa pesquisou o preço de dez materiais escolares básicos em cinco estabelecimentos comerciais em Viçosa. Os resultados da pesquisa encontram-se na Tabela 3.

Tabela 3: Menores e maiores preços de alguns materiais escolares em Viçosa, no mês de janeiro de 2009.

Produto	Menor preço (R\$)	Maior preço (R\$)	Diferença (%)
Lápis preto número 2 – Faber Castell	0,40	0,50	25,00
Lápis de cor-kit (cx c/ 12) – Faber Castell	8,55	9,50	11,11
Caneta esferográfica – Bic	0,50	0,65	30,00
Giz de cera (cx c/ 12) – Acrilex	1,80	2,50	38,89
Borracha latex (tamanho 20) – Mercur	0,40	0,50	25,00
Apontador de lápis c/ depósito – Faber Castell	2,00	2,07	3,50
Tesoura sem ponta – Tramontina	3,50	3,80	8,57
Papel branco A4 (100 folhas) - Chamex	2,20	2,90	31,82
Papel branco A4 (500 folhas) - Chamex	11,00	14,00	27,27
Caderno espiral capa dura (96 folhas) - Tilibra	4,00	4,50	12,50

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

É importante ressaltar que existem várias outras marcas dos produtos que não constam na tabela anterior, mas que devem ser consideradas pelo consumidor no momento em que for realizar suas compras. A escolha das marcas pela equipe do IPC-Viçosa deveu-se ao fato de que foram as mais comuns encontradas nos estabelecimentos pesquisados.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de janeiro de 2009

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Educação e Despesas Pessoais** (1,26%) influenciada, principalmente, pela alta nas Mensalidades Escolares (9,04%).

O **Grupo Alimentação** apresentou alta de 1,07%. Os maiores aumentos de preços foram observados nos itens Hortifrutigranjeiros (10,14%) e Doces, Chocolates e Açúcares (8,90%).

O **Grupo Vestuário** registrou aumento de 0,92%. Ressaltam-se as altas de preços nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (2,97%) e Roupas (1,52%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou alta de 0,71%. O maior acréscimo de preço foi observado no item Transporte Público Interurbano (5,53%).

O **Grupo Artigo de Residência** registrou inflação de 0,41%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Acessórios de Cama (2,99%), pressionado pela alta do preço do colchão (3,75%), e Eletrodomésticos (1,22%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta de 0,40%. Os maiores aumentos de preços foram observados nos itens Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (1,97%) e Material para Curativos (1,36%).

O **Grupo Habitação** registrou aumento médio da ordem de 0,06%. Destaca-se a alta de preço no item Despesas de Manutenção e Conservação de Casa (0,98%), pressionado pelo aumento de 7% no preço do cimento.

A Tabela 4 apresenta as variações mensais e acumuladas nos últimos doze meses dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 5 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de janeiro de 2009.

Tabela 4: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variação (%)		
	dezembro 2008	Janeiro 2009	Acumulada nos últimos 12 meses
Alimentação	-0,34	1,07	19,33
Vestuário	1,65	0,92	8,42
Habitação	0,46	0,06	6,09
Artigos de Residência	2,24	0,41	13,33
Transporte e Comunicação	0,44	0,71	5,54
Saúde e Cuidados Pessoais	0,91	0,40	7,92
Educação e D. Pessoais	-0,02	1,26	5,93
IPC-Viçosa	0,32	0,74	12,65

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 5: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro de 2009.

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Abobrinha	61,02	Limão	-38,10
Melancia	60,00	Frango abatido	-23,91
Cenoura	55,77	Tomate	-22,16
Batata Inglesa	47,66	Batata Baroa	-15,65
Beterraba	37,21	Lençol de casal tergal	-15,35
Vagem	26,47	Sabonete	-11,11
Pimentão	24,86	Sandália feminina adulto	-10,48
Moranga	22,55	Camiseta masc. malha	-9,88
Mandioca	20,00	Farinha de mandioca	-9,63
Alface	16,67	Panela de pressão	-9,16
Macarrão	13,40	Gordura vegetal hidrogenada	-8,92
Cebola	13,33	Lingüiça Industrial p/ churrasco	-8,82
Banana prata	13,24	Água sanitária	-8,53
Escova em cabelo curto	12,00	Óleo de soja	-7,87
Açúcar cristal	11,87	Achocolatado em pó	-7,78
Feijão vermelho	10,00	Quiabo	-7,32

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em janeiro de 2009, deflação de 0,79%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 415,00 em dezembro, gastou 41,56% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em janeiro, o trabalhador despendeu 41,23% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 243,89 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de dezembro eram necessárias 91,44 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em janeiro, foram necessárias 90,71, horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 6 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de janeiro de 2009 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 6: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2009.

Produtos	Qtd.	Custo em janeiro 2009		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,94	1,72	11,36
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,37	3,14	-6,77
Banana	7,5 kg	11,55	6,75	13,24
Batata Inglesa	6,0 kg	9,48	5,54	47,66
Café	0,6 kg	5,81	3,40	1,75
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	50,4	29,45	-6,67
Farinha de trigo	1,5 kg	2,96	1,73	-2,31
Feijão (vermelho)	4,5 kg	17,82	10,41	10,00
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,25	6,57	-1,32
Margarina	0,75 kg	4,35	2,54	2,35
Óleo de soja	0,75 l	2,05	1,20	-8,07
Pão	6,0 kg	34,8	20,34	0,00
Tomate	9,0 kg	12,33	7,21	-22,16
Custo da cesta básica	-	171,11	100,00	-0,79

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).